

RESOLUÇÃO DE PROBLEMA ATRAVÉS DO USO DE FERRAMENTAS INTRUSIVAS POR MACACOS-PREGO (*Sapajus libidinosus*): COMPARAÇÃO ENTRE POPULAÇÕES USUÁRIAS E NÃO-USUÁRIAS DE FERRAMENTAS

Raphael Moura Cardoso, Eduardo Benedicto Ottoni, Eduarda Carneiro Coutinho

Contato com o autor: raphacardoso@usp.br

Orientador: Prof. Dr. Eduardo B. Ottoni

Programa de Pós Graduação: Psicologia Experimental

Nível do Trabalho: Doutorado

Introdução: Uma característica importante da cultura humana é a dependência do uso e fabricação de ferramentas na resolução de problemas. Na natureza, vários *taxa* utilizam ferramentas (*sensu* St. Armant & Horton, 2008). Em algumas espécies, o uso de ferramentas é expresso invariavelmente a partir do desenvolvimento fenotípico comum (e.g. *ártropode*); em outras espécies, o uso de ferramentas é orientado por processos de aprendizagem. Os contextos ecológicos e sociais podem modular o uso de ferramentas e, daí, gerar variabilidade entre diferentes populações. Algumas populações de macaco-prego (*Sapajus libidinosus*) são usuárias de ferramentas. Investigar o uso de ferramentas por macacos-prego de diferentes populações em um contexto de resolução-de-problema permite avaliar o quão flexível pode ser o uso de ferramenta neste primata do Novo-Mundo. **Objetivo:** Investigar a resolução de problema através do uso de ferramentas intrusivas em diferentes populações de macaco-prego que se diferem quanto ao uso de ferramentas. Espera-se que os indivíduos de populações usuárias de ferramentas de intrusão apresentem melhor desempenho do que os indivíduos de populações que utilizam ferramentas percussivas ou nenhum tipo de ferramenta. **Método:** Apresentamos um problema para diferentes populações de macaco-prego que: a) não apresentavam qualquer uso rotineiro de ferramentas (grupo LARANJEIRAS: semi-livre); b) que apresentavam o uso rotineiro de ferramentas percussivas (grupo CHICÃO: livre), e c) que apresentavam o uso rotineiro de ferramentas percussivas, intrusivas e de escavar (grupo TORTO: livre). O problema consistiu em alcançar quantidades de melaço encerrado em uma caixa-de-acrílico utilizando ferramentas intrusivas de diferentes comprimentos. **Resultados Parciais e Discussão:** Duas fêmeas adultas e dois machos adultos do grupo Laranjeiras conseguiram resolver o problema após treino. Seis jovens começaram a transportar objetos para cima da caixa-problema após os adultos usuários começarem obter sucesso. Os macacos do grupo Chicão-FBV não obteve sucesso mesmo após a apresentação do problema em contextos facilitados. O grupo Torto-PNSC exibiu o uso de ferramenta intrusivas e percussivas na etapa de habituação (i.e. quando o uso de ferramentas era inútil) e nove machos (seis adultos e três jovens) obtiveram sucesso já na primeira apresentação do problema. Quatro fêmeas (duas adultas e duas jovens) percutiram pedras contra a caixa-problema. As fêmeas investiram o tempo explorando a caixa-problema consumindo pequenas quantidades de melaço que ficava na fenda da caixa **Considerações Parciais:** O sucesso das fêmeas do grupo Laranjeiras demonstra que a inaptidão das fêmeas do grupo Torto no uso de sondas não se deve a restrições cognitivas ou estruturais. A explicação mais provável deve ser a maneira como as fêmeas do grupo Torto exploraram o aparato, preferindo obter o melaço através da estratégia de *scrounging*. Os macacos do grupo Chicão não resolveu o problema e, ao contrário dos indivíduos do grupo Torto, não exibiram o

uso de ferramentas percussivas nas tentativas de resolução-de-problema. Os machos do grupo Torto exibiram melhor desempenho na resolução do problema, conforme nossas expectativas iniciais. A diferença entre os indivíduos das duas populações pode indicar que o uso de ferramenta apresenta diferentes gradientes de generalização em função do grupo.

Palavras-Chave: Resolução de Problema, *Sapajus libidinosus*, Uso de Ferramenta.

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) – processo 2010/16731-6; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): GD-143014/2009-9